
[Ilhas Salomão: terras tribais poderiam ir parar nas mãos de madeireiros](#)

As empresas madeireiras foram avisadas da existência de pessoas que lhes apresentam documentação que aparenta ter a aprovação de tribos e governos provinciais.

A advertência foi feita por Ray Mano, ex-presidente do Conselho de Área de West Big Ngela, quem afirmou que a situação é generalizada entre os titulares de licenças para extração de madeira em Ngela.

Ele explicou que o fato tornou-se público recentemente, quando uma ou duas pessoas foram persuadidas com artimanhas a assinarem documentos, autorizando operações de extração de madeira em territórios tribais.

Mano ressaltou que as terras tribais das Ilhas Salomão não são de propriedade de pessoa física alguma, mas da tribo.

Ele acrescentou que, em muitos casos, as exigências para a execução de operações de extração de toras não foram preenchidas pelos titulares das licenças em questão.

Além disso, Mano afirmou que os habitantes de Ngela são totalmente contra a extração de madeira e estão promovendo a realização de operações sustentáveis.

Disse que, na reunião do mês passado, os dirigentes mais destacados de Ngela, incluído o seu deputado, e os proprietários de terras confirmaram essa posição.

Após a retirada da última concessionária da região, um ano atrás, não existem operações de extração de madeira em Ngela.

Por: Solomon Islands Broadcasting Corporation, "No Logging on Ngela", 15/4/2003, <http://www.sibconline.com.sb>, enviado por Ian Fry, Pacific BioWeb, correio eletrônico: ianfry@ozemail.com.au.